



**SindBancários**  
PORTO ALEGRE E REGIÃO - FILIADO À CUT

Rua General Câmara, 424- fone: 51-3433.1200 - Porto Alegre - RS

E-mail: [sindbancarios@sindbancarios.org.br](mailto:sindbancarios@sindbancarios.org.br)

## CARTA ABERTA À DIREÇÃO DO BRDE

Neste 15 de junho, quando o BRDE completa 60 anos, o SindBancários de Porto Alegre e região vem expressar à essa diretoria a indignação dos funcionários com os recentes ataques aos seus direitos e ao processo negocial. Da contundente alteração de regras de promoção por merecimento implementadas no início de 2020, limitando os avanços na carreira a 25% dos funcionários aptos, ao rompimento do acordado com o sindicato em mesa de negociação após a aprovação da minuta do Acordo Coletivo de Trabalho em Assembleia, a estratégia de desvalorização dos trabalhadores é evidente.

No episódio mais recente, de exclusão da cláusula do ACT negociado e aprovado imposta pela diretoria, assistimos estarrecidos o BRDE insistir no erro estratégico de substituir a negociação dos direitos dos funcionários com o seu sindicato por “comprar” soluções tortas de consultorias privadas.

As alterações nas regras e na sistemática da promoção por merecimento são exemplos do quão inadequado é buscar esse tipo de assessoramento ao invés do processo negocial. Até mesmo previsão de Processo Administrativo Disciplinar a Consultoria colocou dentro da sistemática, uma verdadeira barbearagem, afinal a promoção é instrumento de incentivo, não de punição. Foi justamente a intervenção do sindicato nessa questão que evitou tamanho retrocesso na relação do BRDE com seus funcionários.

Ontem, na abertura das comemorações institucionais pelos 60 anos do BRDE, a diretora-presidente Leany Lemos afirmou que “a memória é um aspecto muito importante das instituições”. Qual será a memória, a história que os funcionários contarão sobre essa direção em celebrações futuras? Esperamos que os membros dessa diretoria tenham clareza de que estão de passagem pelo BRDE, mas que seus atos repercutirão por muitos anos na vida laboral dos trabalhadores que se dedicam a fazer do BRDE o que hoje os senhores celebram.

Por fim, registramos aqui que o aceite dos funcionários ao ACT alterado de forma desleal pelo banco não significa que foram relevados os desrespeitos cometidos. Pelo contrário! Pragmáticos, os funcionários apontaram para o futuro – querem um aditivo de teletrabalho à altura do que merecem e esperam uma mudança de postura dessa diretoria. Não aceitaremos mais retrocessos!

Porto Alegre, 15 de junho de 2021.